

outubro
2017



Das LETRAS

GUIA DE LANÇAMENTOS

COSMOS

PUBLICADA ORIGINALMENTE EM 1980, UMA
DAS MAIS IMPORTANTES OBRAS DE CARL SAGAN

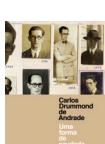
VERDADE TROPICAL

MISTO DE AUTOBIOGRAFIA E ENSAIO SOBRE
A TROPICÁLIA, A EDIÇÃO COMEMORATIVA
DO GRANDE LIVRO DE CAETANO VELOSO

A NOITE DA ESPERA

DRAMA FAMILIAR E HISTÓRIA DA DITADURA
MILITAR SE ENTRELAÇAM NO MAIS NOVO
ROMANCE DE MILTON HATOUM

Sumário dos lançamentos

3		DO CHÃO AO TOPO ROGÉRIO GABRIEL COM JOAQUIM CASTANHEIRA	10		A NOITE DA ESPERA MILTON HATOUM	19		O DOM VLADIMIR NABOKOV
4		ANTENAS DA FLORESTA A AVENTURA DAS TVs DA AMAZÔNIA ELVIRA LOBATO	12		COSMOS CARL SAGAN	20		O REI DA VELA OSWALD DE ANDRADE
5		PODE NÃO SER O QUE PARECE SAMY DANA E SÉRGIO ALMEIDA	14		A VANTAGEM HUMANA SUZANA HERCULANO-HOUZEL	21		Sal ANTÔNIO FERNANDO DE FRANCESCHI
6		SILÊNCIO ERLING KAGGE	15		A Morte e a Vida de Alan Turing DAVID LAGERCRANTZ	22		A ORIGEM DA DESIGUALDADE ENTRE OS HOMENS JEAN-JACQUES ROUSSEAU
8		UMA FORMA DE SAUDADE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE	16		VERDADE TROPICAL CAETANO VELOSO	23		MÁXIMAS, PENSAMENTOS E DITOS AGUDOS MACHADO DE ASSIS
9		MANUSCRITOS NOTÁVEIS CHRISTOPHER DE HAMEL	18		EFETIVO VARIÁVEL JESSÉ ANDARILHO	24		A QUÍMICA DOS BOLOS JOYCE GALVÃO

GRUPO
COMPANHIA
DAS LETRAS

EDITORA SCHWARCZ S.A.

RUA BANDEIRA PAULISTA, 702, CJ. 32 CEP 04532-002 – SÃO PAULO – SP – BRASIL
TELEFONE: (11) 3707-3500

 facebook.com/companhiadasletras

 twitter.com/cialetras

 instagram.com/companhiadasletras

 youtube.com/companhiadasletras

 [snapchat cialetras](https://snapchat.com/cialetras)

 [spotify companhiadasletras](https://spotify.companhiadasletras)

 facebook.com/editoraobjetiva

 twitter.com/edobjetiva

 instagram.com/editora_objetiva

 facebook.com/alfaguara.br

 twitter.com/alfaguara_br

 facebook.com/portfolioipenguin

DO CHÃO AO TOPO

ROGÉRIO GABRIEL
COM JOAQUIM CASTANHEIRA

A saga de um empreendedor que quebrou, se reergueu e criou a maior rede de escolas profissionalizantes do mundo

PORTFOLIO
PENGUIN

As histórias e as lições de empreendedorismo do criador da maior rede de escolas profissionalizantes do mundo

Diferentemente do que podem fazer crer as capas de revistas de negócios, a vida dos maiores empresários do país não é feita só de vitórias: antes do sucesso, muitos deles enfrentaram grandes dificuldades. Há ainda aqueles que prosperaram, foram à lona e conseguiram se reerguer. É o caso de Rogério Gabriel, dono da maior rede de ensino profissionalizante do mundo, a MoveEdu.

Na década de 1990, Rogério fundou uma loja de produtos de informática que em pouco tempo se multiplicou em diversas filiais espalhadas pelo estado de São Paulo. No entanto, o empreendimento quebrou, levando junto boa parte

TRECHO

Antes da MoveEdu, Rogério Gabriel fundou uma rede de lojas de produtos de informática que chegou a ter oito unidades. Tempos depois, quebrou e perdeu quase todo seu patrimônio pessoal, conforme relatado nesta obra. Reergueu-se a partir da pequena escola de informática aberta em 2004. Sua história mostra que o insucesso pontual muitas vezes é parte do aprendizado para a construção de um negócio pujante e sustentável.

ROGÉRIO GABRIEL fundou sua primeira empresa em 1990, aos 25 anos. É formado em Ciência da Matemática e Computação pela Unicamp e possui MBA em Marketing pela Fundação Getulio Vargas.

Nascido em Santos e formado em Comunicação Social pela Universidade de São Paulo, o jornalista **JOAQUIM CASTANHEIRA** trabalhou nas principais publicações da área de economia e negócios do país, como as revistas *Exame* e *Istoé Dinheiro* e o jornal *Brasil Econômico*, ocupando cargos como editor e diretor de redação. É autor de diversos livros, entre eles *#VQD – Vai que dá!*, também publicado pela Portfolio-Penguin. Mora em São Paulo.



Negócios

DO CHÃO AO TOPO
ROGÉRIO GABRIEL
com JOAQUIM
CASTANHEIRA

CAPA

Eduardo Foresti

PÁGINAS (estimadas)
140 pp.

FORMATO
16 x 23 cm

PESO
0,284 kg

LOMBADA
1,4 cm

TIRAGEM
5000 ex.

PREÇO
R\$ 44,90
R\$ 29,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
27/10/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-8285-061-9

PALAVRAS-CHAVE
empreendedorismo,
negócios, superação,
crise, sucesso,
economia

CÓDIGO BISAC
BUS025000
Negócios e Economia/
Empreendedorismo

ANTENAS DA FLORESTA

ELVIRA LOBATO

A aventura das TVs da Amazônia



Uma faceta surpreendente e fascinante do Brasil, esta é a história de algumas dezenas de pessoas que, praticamente no anonimato, dão uma rasteira nas grandes emissoras de TV do país

Na região amazônica existem centenas de pequenas emissoras de TV que, durante algumas horas do dia, têm permissão legal para exibir suas próprias produções. É comum encontrar cidades pequenas com duas ou mais TVs com logomarca, estúdio, apresentadores, repórteres e dinheiro entrando no caixa pela venda de anúncios. Entre 2015 e 2016, a jornalista Elvira Lobato realizou expedições ao interior dos estados do Mato Grosso, Maranhão, Tocantins e Pará para registrar esse fenômeno tão singular. Os protagonistas desta história são os repórteres, apresentadores e cinegrafistas que, diariamente, abastecem seu público com notícias de um Brasil

ELVIRA LOBATO trabalhou na *Folha de S. Paulo* por 27 anos. Venceu alguns dos principais prêmios de jornalismo, com destaque para o Prêmio Esso, em 2008. Em 2016, foi homenageada pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo pelo conjunto de seu trabalho jornalístico.

TRECHO

O agricultor Valdevino Ribeiro da Silva deixou a cidade de Tangará da Serra, em Mato Grosso, junto com a mulher e o filho pré-adolescente para tentar um futuro melhor em Rondônia. Tinha acertado um emprego em Chupinguaia e, por isso, mandou a mudança por caminhão e seguiu de ônibus com a família.

Mas a Amazônia é uma vastidão desconhecida até para os que nasceram lá. O trabalhador humilde errou a localização de Chupinguaia e onze dias depois de sair de Tangará da Serra desembarcou em Rolim de Moura. [...] Sem um real no bolso, a família foi acolhida em uma casa de apoio para dependentes químicos.

*A desventura do agricultor foi mostrada na edição de 17 de janeiro de 2017 do telejornal *Balanço Geral*, exibido pela afiliada local da Record de Rolim de Moura, a SIC TV. O apresentador Almir Satis se sensibilizou com o drama da família e fez uma campanha para recolher dinheiro para que pudessem finalmente chegar ao destino. “Nós num sabia onde era Chupinguaia”, relatou Valdevino, ao lado do filho e da mulher cabisbaixos.*

MATÉRIAS RELACIONADAS/VÍDEOS

Documentário sobre Elvira Lobato produzido pela Abraji: https://www.youtube.com/watch?v=n7y2_QNeunc
que não aparece nas telas das grandes redes.



Jornalismo/
Relatos

ANTENAS DA FLORESTA
ELVIRA LOBATO

CAPA

Mateus Valadares

PÁGINAS (estimadas)
360 + 32 pp. (cad. de fotos)

FORMATO

14 x 21 cm

PESO

0,477 kg

LOMBADA

2,3 cm

TIRAGEM

4000 ex.

PREÇO

R\$ 59,90
R\$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
06/11/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-470-0048-6

PALAVRAS-CHAVE

jornalismo,
reportagem,
jornalismo
investigativo, Brasil,
Amazônia, televisão,
emissora de TV,
notícias

CÓDIGO BISAC

HIS000000
HISTÓRIA / Geral;
HIS024000
HISTÓRIA / América
Latina / Geral

PODE NÃO SER O QUE PARECE

SAMY DANA E SÉRGIO ALMEIDA

Usando como base dezenas de estudos e artigos científicos, um livro que discute eventos do cotidiano e desafia nosso senso comum

Quem tem mais dinheiro é mais feliz? O amor tem um preço? Por que nos importamos com a opinião dos outros? Como as emoções afetam nossas decisões? Talvez essas não pareçam perguntas que interessem a um economista, mas Samy Dana e Sérgio Almeida vão muito além do cálculo de juros, inflação e crescimento do PIB. A economia também é a ciência que estuda como os seres humanos tomam decisões – em muitas das escolhas que fazemos, há um lado oculto que tem muito a ver com economia.

Usando como base dezenas de estudos e artigos científicos, *Pode*



TRECHO

O que romance tem a ver com economia? [...] A decisão de unir-se a alguém (casamento) bem como a dissolução dessa união (divórcio) são eventos que envolvem outras escolhas que têm consequências sobre fenômenos pelos quais os economistas se interessam, como a organização e o tamanho das famílias e a participação das mulheres no mercado de trabalho. A decisão sobre com quem nos casamos pode afetar também a distribuição de renda. A ideia é relativamente simples: em um mundo onde há desigualdade de renda, haveria redução da desigualdade se as uniões entre duas pessoas fossem feitas de forma aleatória.

não ser o que parece foge do senso comum e responde às dúvidas que afigem a todos. Um livro que mudará sua maneira de enxergar o mundo.



Economia
comportamental

PODE NÃO SER O QUE
PARECE

SAMY DANA E SÉRGIO
ALMEIDA

CAPA

Eduardo Foresti

PÁGINAS (estimadas)
176 pp.

FORMATO

14 x 21 cm

PESO (estimado)
0,222 kg

LOMBADA (estimada)
1,1 cm

TIRAGEM

7000 ex.

PREÇO

R\$ 39,90
R\$ 27,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
16/10/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-470-0047-9

PALAVRAS-CHAVE

psicologia
cognitiva, economia
comportamental,
economia,
decisão, finanças,
comportamento,
relacionamento

CÓDIGO BISAC

SELO27000
AUTOAJUDA /
Desenvolvimento
pessoal / Sucesso;
BUS050000 NEGÓCIOS
E ECONOMIA / Finanças
pessoais / Geral;
BUS107000 NEGÓCIOS
E ECONOMIA / Sucesso
pessoal

SAMY DANA é professor da Fundação Getulio Vargas, comentarista do programa *Conta Corrente* da Globo News, do telejornal *Hora 1* e do *Jornal da Globo*. É também colunista do Portal G1 de notícias, do jornal *O Globo* e da *Época Negócios*. Possui mestrado em economia e doutorado em administração, além de ser ph.D. em Business.

SÉRGIO ALMEIDA é professor do Departamento de Economia da FEA-USP. É ph.D. em economia pela University of Nottingham, na Inglaterra. Lecciona na área de microeconomia e pesquisa tópicos sobre tomada de decisão sob incerteza e economia comportamental. Foi membro do Centre for Decision Research and Experimental Economics (CeDEX/Uni of Nottingham).

SILÊNCIO

Na era do ruído

ERLING KAGGE

Uma viagem pessoal e filosófica sobre a importância do silêncio

best-seller internacional

S I L E N C I O

Na era do ruído



ERLING KAGGE



Com o barulho do trânsito, dos celulares e dos nossos próprios pensamentos, o silêncio parece algo inalcançável. A partir de sua experiência pessoal e das ideias de filósofos, escritores e artistas clássicos e contemporâneos, o explorador e escritor norueguês Erling Kagge reflete sobre a importância de trancar o mundo do lado de fora. Segundo ele, silêncio

não significa necessariamente ausência de ruído, e sim um recurso que está ao alcance de todos nós, em qualquer lugar: no meio do deserto e do polo sul, mas também no chuveiro ou na pista de dança. Por meio dele, aprendemos a nos conhecer melhor. Um livro sensível e brilhante, que faz com que o leitor volte a se deslumbrar com o mundo.

ERLING KAGGE nasceu em Oslo, Noruega. É explorador, escritor, editor e pai de três meninas adolescentes. Foi a primeira pessoa a caminhar sozinha no polo sul e também a chegar aos “três polos” — norte, sul e o cume do Everest. Seus livros foram traduzidos para diversos idiomas.

**Autoajuda****SILENCIO**

ERLING KAGGE

TRADUÇÃO

Guilherme Braga

CAPAClaudia Espínola
de Carvalho**PÁGINAS** (estimadas)

80 pp.

FORMATO

13,1 x 18,6 cm

PESO

0,179 kg

LOMBADA

1,0 cm

TIRAGEM

8000 ex.

PREÇO

R\$ 39,90

R\$ 27,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO

06/11/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-470-0049-3

PALAVRAS-CHAVEsilêncio, natureza,
filosofia, paz,
autoconhecimento,
equilíbrio, autoajuda**CÓDIGO BISAC**SEL000000
AUTOAJUDA /
Geral; SEL016000
AUTOAJUDA /
Crescimento pessoal /
Felicidade**BEST-SELLER
INTERNACIONAL**

**“O livro expande os conceitos de silêncio e ruído
indo além de suas definições auditivas.”**

— **PUBLISHERS WEEKLY**

**“Erling Kagge é um aventureiro filósofo ou talvez
um filósofo aventureiro.”**

— **THE NEW YORK TIMES**

**“Um pequeno grande livro cujo êxito está na
simplicidade. Um título que, espero, abrirá os olhos
de muita gente.”**

— **TINE SUNDAL**

**“Um livro de grande sabedoria. Uma joia que nos
permite ver as conexões entre vida cotidiana,
pensamento e arte. Kagge é um excelente guia na
direção do silêncio.”**

— **AFTENPOSTEN****TRECHO**

*Quando não posso caminhar, escalar ou navegar pelo
mundo, aprendi a trancá-lo do lado de fora.*

*Foi um longo aprendizado. Somente quando percebi que
tenho uma grande necessidade de silêncio eu pude
começar a buscá-lo — e lá, enterrado sob a cacofonia de
barulhos do trânsito e pensamentos, música e ruído de
máquinas, iPhones e removedores de neve, ele estava à
minha espera. O silêncio.*

MATÉRIAS RELACIONADAS/VÍDEOS

<https://www.publishersweekly.com/978-1-524-73323-0>

UMA FORMA DE SAUDADE

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE
PEDRO AUGUSTO GRAÑA DRUMMOND (ORG.)

Páginas de diário

Para marcar os trinta anos da morte do poeta, uma edição especial das páginas inéditas do diário de Drummond

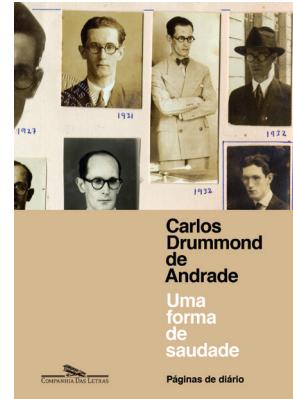
Trinta anos após a morte de Carlos Drummond de Andrade, as páginas arrancadas de seu diário e guardadas por sua filha Maria Julieta num envelope com a inscrição “Diário de papai/ Família e amigos” compõem *Uma forma de saudade*, edição especial que a Companhia das Letras lançará em comemoração ao Dia D, 31 de outubro. Precedidas por uma introdução de Pedro Augusto Graña Drummond, organizador do volume, e sucedidas por uma seleta de poemas, as páginas revelam ao público reflexões do poeta acerca de familiares e amigos próximos como Manuel Bandeira e Rodrigo Melo Franco de Andrade. O livro

COMPANHIA DAS LETRAS

TRECHO

*Meu avô Carlos escreveu seu diário ao longo de vários anos. Nele anotou fatos relevantes, reflexos do momento, recordações familiares e coisas triviais de seu dia a dia. Nos anos 1980, fez uma seleção, descartando o que fosse irrelevante (que foi parar no lixo, picotado em pedacinhos e embrulhado prolíxamente em jornal) e o estritamente pessoal, que guardou num envelope. Com os registros que considerou de interesse para os leitores, fez o livro *O observador* no escritório, publicado em 1985.*

Pedro Augusto Graña Drummond



Biografias, memórias, diários

UMA FORMA DE SAUDADE
CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

ORGANIZADOR
Pedro Augusto Graña Drummond

CAPA
Raul Loureiro

PÁGINAS (estimadas)
264 + 16 pp. (cad. de fotos)

FORMATO
17 x 24 cm

PESO
0,672 kg

LOMBADA
2,6 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R\$ 59,90
R\$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
25/10/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2997-3

PALAVRAS-CHAVE
poesia, diário, intimidade, Brasil, Manuel Bandeira

CÓDIGO BISAC
LC0015000 COLEÇÕES LITERÁRIAS / Diários

conta ainda com fotos do arquivo da família e fac-símiles das anotações do poeta, além de projeto gráfico especial, assinado por Raul Loureiro

ACERVO DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA / ARQUIVO MUSEU DE LITERATURA BRASILEIRA / FUNDO CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, REPRODUÇÃO DE AILTON ALEXANDRE DA SILVA / 1961



CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE nasceu em Itabira (MG), em 1902. Estreou em 1930, com *Alguma poesia*, e nos cinquenta anos seguintes publicou obras como *Sentimento do mundo*, *A rosa do povo*, *Claro enigma* e outros. Morreu no Rio de Janeiro em 1987, aos 84 anos.

MANUSCRITOS NOTÁVEIS

CHRISTOPHER DE HAMEL

COMPANHIA DAS LETRAS

Uma extraordinária visita ao mundo medieval por meio de doze manuscritos maravilhosamente ilustrados

Misto de impressão de viagem e história de detetive, *Manuscritos notáveis* é, assim como cada um dos doze tesouros que o compõem, um livro de maravilhas. Nunca pudemos chegar tão perto do Evangelho de Santo Agostinho, que nos leva a uma era na qual um novo letramento cristão emergia do colapso da Roma antiga; ou de *Carmina Burana*, que reúne canções de amor e luxúria dos estudantes e doutos errantes da Munique do início do século XIII.

Em edição colorida e fartamente ilustrada por imagens dos documentos, o autor retraça os elaborados percursos que esses valiosos artefatos empreenderam ao longo do tempo, mostrando as condições em que foram copiados, quem os possuiu ou os desejou, como foram implicados nos rumos da política e passaram a ser encarados como objetos de suprema beleza e símbolo de identidade nacional.

CHRISTOPHER DE HAMEL é tido como o maior especialista em manuscritos medievais do mundo. Trabalhou 25 anos na Sotheby's, catalogando manuscritos raros, e foi bibliotecário na Parker Library. É fellow no Corpus Christi College, Cambridge.

“Um livro extraordinário, cheio de maravilhas e surpreendentes lembretes do caráter transitório das bases de nosso conhecimento.”

— TOM STOPPARD

“Ler é minha vida, mas é apenas uma vez a cada dez anos que deparo com um livro como esse, que parece abalar o mundo e transformá-lo definitivamente.”

— FIAMMETTA ROCCO, *THE ECONOMIST '1843'*

“Christopher de Hamel é um dos maiores paleógrafos do mundo. Neste livro maravilhoso ele apresenta diversos casos fascinantes, escandalosos, divertidos e extraordinariamente cativantes.”

— JOHN BANVILLE, *FINANCIAL TIMES*

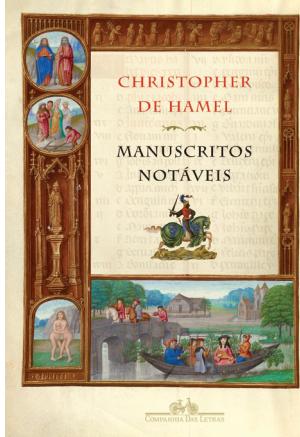
“Erudito e entusiasta [...]. De Hamel catalogou mais manuscritos medievais que qualquer outra pessoa na história; todos, e não apenas acadêmicos, devem ouvir o que ele tem a dizer.”

— *THE ECONOMIST*

MATÉRIAS RELACIONADAS/VÍDEOS

<https://www.youtube.com/watch?v=RIDbWuj-mPE>

<https://www.youtube.com/watch?v=LBLq7oiEfog>



História geral
MANUSCRITOS NOTÁVEIS
CHRISTOPHER DE HAMEL

TRADUÇÃO

Paulo Geiger

CAPA

Victor Burton

PÁGINAS (estimadas)
680 pp.

FORMATO
16 x 23 cm

PESO

1,150 kg

LOMBADA

4,0 cm

TIRAGEM

6000 ex.

PREÇO

R\$ 109,90
R\$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
06/11/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2986-7

PALAVRAS-CHAVE

manuscritos,
documentos, história,
Evangelho de Santo
Agostinho, raridades

CÓDIGO BISAC

HIS000000
HISTÓRIA / Geral,
HIS037000
HISTÓRIA / Mundo

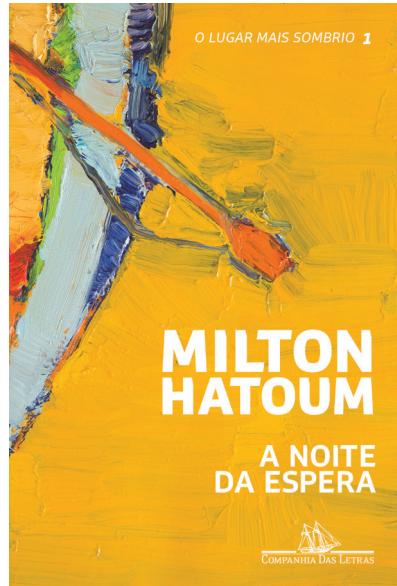
A NOITE DA ESPERA

MILTON HATOUM

O lugar mais sombrio - Vol. 1



Primeiro volume da série *O lugar mais sombrio*, o novo romance de Milton Hatoum retrata a formação sentimental, política e cultural de um grupo de jovens na Brasília dos anos 1960 e 1970



Nove anos após a publicação de *Órfãos do Eldorado*, Milton Hatoum retorna à forma da narrativa longa em uma série de três volumes na qual o drama familiar se entrelaça à história da ditadura militar para dar à luz um poderoso romance de formação.

Nos anos 1960, Martim, um jovem paulista, muda-se para Brasília com o pai após a separação traumática deste e sua mãe. Na cidade recém-inaugurada, ele trava amizade com um variado grupo de adolescentes do qual fazem parte filhos de altos e médios funcionários da burocracia estatal, bem como moradores das cidades-satélites, espaço

relegado aos verdadeiros pioneiros da capital federal, migrantes desfavorecidos.

As descobertas culturais e amorosas de Martim contrapõe-se a dor da separação da mãe, de quem passa longos períodos sem notícias. Na figura materna ausente concentra-se a face sombria de sua juventude, perpassada pela violência dos anos de chumbo.

Neste que é sem dúvida um dos melhores retratos literários de Brasília, Hatoum transita com a habilidade que lhe é própria entre as dimensões pessoal e social do drama e faz de uma ruptura familiar o reverso de um país cindido por um golpe.

MILTON HATOUM nasceu em Manaus em 1952. Estudou arquitetura na USP e estreou na ficção com *Relato de um certo Oriente* (1989), vencedor do prêmio Jabuti (melhor romance). Seu segundo romance, *Dois irmãos*, de 2000, foi traduzido para oito idiomas e adaptado para a televisão, teatro e quadrinhos. Com *Cinzas do Norte* (2005) Hatoum ganhou os prêmios Jabuti, Bravo!, APCA e Portugal Telecom. Em 2008, sua primeira novela, *Órfãos do Eldorado*, foi adaptada para o cinema, e em 2013 reuniu suas crônicas em *Um solitário à espreita*. É colunista dos jornais *O Estado de São Paulo* e *O Globo*.

<http://www.miltonhatoum.com.br>

Romance

A NOITE DA ESPERA

MILTON HATOUM

CAPA

Alceu Chiesorin Nunes

PÁGINAS (estimadas)

216 pp.

FORMATO

14 x 21 cm

PESO (estimado)

0,269 kg

LOMBADA (estimada)

1,3 cm

TIRAGEM

20 000 ex.

PREÇO

R\$ 39,90

R\$ 27,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO

27/10/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-359-2992-8

PALAVRAS-CHAVEliteratura brasileira
contemporânea,
Brasília, anos 1960,
anos 1970, jovens,
formação, Brasil**CÓDIGO BISAC**

FIC019000

FICÇÃO / Literária

TRECHO

Rue d'Aligre, Paris, março, 1978

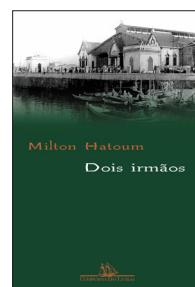
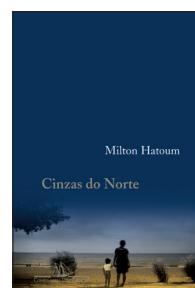
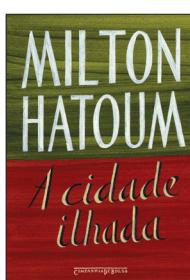
Um artista, um pintor. Sabia apenas isso do homem que seduziu minha mãe. Em 22 de dezembro de 1967, ela saiu de casa e foi viver com o artista. Essa decisão inesperada, talvez intempestiva, me perturbou. Meu pai tinha certeza de que minha mãe voltaria, mas ela me disse que não o amava mais, e que nós dois e o artista moraríamos juntos. Uma tarde meu pai me flagrou conversando com Lina, pegou o telefone e disse que era tudo uma vadiagem. De repente o rosto de Rodolfo empalideceu. “Como isso pôde acontecer? Onde você está morando? Você vai desgraçar minha vida? E o nosso filho?”

Sem me olhar, fez um gesto com a mão: que eu saísse do apartamento.

Do lado de fora, escutei a voz repetir: “Nunca mais, nunca mais...”.

Rodolfo não me contou o que Lina lhe havia dito, e essa conversa permanece secreta.

MILTON HATOUM NA COMPANHIA



COSMOS

CARL SAGAN

MAIS DE
5 MILHÕES
DE EXEMPLARES
VENDIDOS
NO MUNDO

A mais inteligente e
imaginativa reflexão
sobre as dimensões
geológicas,
antropológicas,
biológicas, históricas e
astronômicas do universo

Escrito por um dos maiores divulgadores de ciência do século XX, *Cosmos* retraça 14 bilhões de anos de evolução cósmica, explorando tópicos como a origem da vida, o cérebro humano, hieróglifos egípcios, missões espaciais, a morte do sol, a evolução das galáxias e as forças e indivíduos que ajudaram a moldar a ciência moderna. Numa prosa transparente, Carl Sagan revela os segredos do planeta azul habitado por uma forma de vida que apenas começa a descobrir sua própria identidade e a se aventurar no vasto oceano do espaço sideral.

Aqui, o tratamento dos temas científicos

COSMOS

CARL SAGAN

COMPANHIA DAS LETRAS

Com prefácio de Neil deGrasse Tyson
e introdução de Ann Druyan

está sempre imbricado com outros campos de estudo tradicionais, como história, antropologia, arte e filosofia. Publicado pela primeira vez em 1980, *Cosmos* reúne alguns dos conhecimentos mais avançados da época sobre a natureza, a vida e o Universo — e se mantém até hoje como uma das mais importantes obras de divulgação científica da história. Embora diversas descobertas fascinantes tenham ocorrido nos últimos quarenta anos, o tema central deste livro nunca estará desatualizado: nosso fascínio pelo conhecimento e a prática da ciência como atividade cultural.

CARL SAGAN (1934-1996) foi professor de astronomia e ciências espaciais na Cornell University, agraciado com várias medalhas e prêmios por suas contribuições ao desenvolvimento e divulgação da ciência.

COMPANHIA DAS LETRAS

Ciência

COSMOS

CARL SAGAN

TRADUÇÃO

Paulo Geiger

CAPA

Alceu Chiesorin Nunes

PÁGINAS (estimadas)

560 + 16 pp. (cad. de fotos)

FORMATO

14 x 21 cm

PESO

0,694 kg

LOMBADA

3,3 cm

TIRAGEM

15 000 ex.

PREÇO

R\$ 64,90

R\$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO

06/11/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-359-2988-1

PALAVRAS-CHAVE

universo, ciência, astronomia, natureza, divulgação científica

CÓDIGO BISAC

SCJ004000

CIÉNCIA / Astronomia

“Sagan é um astrônomo com um olho nas estrelas, outro na história, e um terceiro – em sua mente – na condição humana.”

— *NEWSDAY*

“Impressionante em seu alcance e provocativo em suas sugestões, *Cosmos* surpreende e maravilha”

— *THE MIAMI HERALD*

“Sagan nos brinda com o milagre de nossa sobrevivência, enquadrada pelas majestosas galáxias do espaço sideral.”

— *COSMOPOLITAN*

“Um estilo iridescente, que joga luz em inesperadas justaposições de pensamento.”

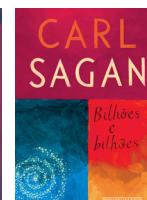
— *THE NEW YORK TIMES BOOK REVIEW*

TRECHO

O cosmos é tudo o que existiu, existe ou existirá. Nossas contemplações do universo, mesmo as mais breves ou superficiais, mexem conosco – há sempre um arrepião na espinha, um embargo na voz, uma sensação de fraqueza, como a memória distante da queda de uma grande altura. Sabemos que estamos diante do maior dos mistérios.

A extensão e a idade do cosmos estão além da compreensão normal humana. Perdido em algum lugar entre a imensidão e a eternidade fica o minúsculo planeta que é nosso lar. Numa perspectiva cósmica, a maioria das preocupações humanas parece ser insignificante, até mesmo mesquinha. Porém nossa espécie é jovem e curiosa e valente e demonstra ser muito promissora. Nos últimos poucos milênios fizemos as mais espantosas e inesperadas descobertas sobre o cosmos e nosso lugar nele, em explorações de tirar o fôlego. Elas nos fazem lembrar que os humanos evoluíram se fazendo perguntas, que a compreensão é uma alegria, que o conhecimento é um pré-requisito para a sobrevivência. Acredito que nosso futuro depende de quão bem vamos conhecer esse cosmos, no qual flutuamos como um grão de poeira no céu matinal.

SAGAN NA COMPANHIA



MATÉRIAS RELACIONADAS/VÍDEOS

<https://www.youtube.com/watch?v=OjMOACMdgo>

<https://www.youtube.com/watch?v=7SQ7JOSOKTo>

A VANTAGEM HUMANA

SUZANA HERCULANO-HOUZEL

Como nosso cérebro se tornou superpoderoso

COMPANHIA DAS LETRAS

Uma das mais renomadas neurocientistas do mundo, Suzana Herculano-Houzel faz uma divertida análise sobre o desenvolvimento extraordinário do cérebro humano

Elefantes têm cérebros maiores que os humanos. Então por que somos mais inteligentes? Remontando ao *homo erectus*, que viveu há um milhão e meio de anos, a neurocientista brasileira Suzana Herculano-Houzel demonstra sua instigante tese de que o desenvolvimento extraordinário do cérebro humano não foi um desvio excepcional na evolução das espécies, mas uma decorrência da prática exclusivamente humana de se cozinhar os alimentos.

Mas, se não somos uma exceção às regras da evolução, qual é a origem da vantagem humana? A autora mostra que não é o

“Este é um livro escrito com paixão sobre uma investigação científica levada com paixão — uma investigação que procurava responder a uma questão simples, que até uma criança poderia formular, mas que os mais notórios neurocientistas haviam ignorado.

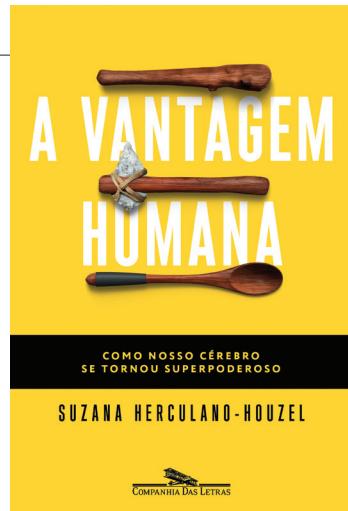
Esta obra proporcionou aos meus neurônios o melhor exercício que praticaram em muitos anos, razão pela qual agora me sinto pronto para traçar um bom jantar.”

— STEVEN MITHEN, *THE NEW YORK REVIEW OF BOOKS*

tamanho do cérebro que interessa, mas o fato de termos mais neurônios no córtex cerebral do que qualquer outro animal, graças à invenção de nossos antepassados — de cerca de um milhão e meio de anos atrás — de uma maneira mais eficiente de obter calorias: cozinhar.

Aliando o rigor científico a um texto inspirador e divertido, *A vantagem humana* nos oferece uma entusiasmante explicação sobre como nos tornamos notáveis sem nunca termos sido especiais.

SUZANA HERCULANO-HOUZEL é professora associada no departamento de psicologia e biologia da Universidade Vanderbilt. É autora de *Pílulas de neurociência para uma vida melhor* (Sextante, 2009), *Fique de bem com seu cérebro* (Sextante, 2007), *Por que o bocejo é contagioso?* (Zahar, 2007) e *O cérebro em transformação* (Objetiva, 2005), entre outros.



Ciência

A VANTAGEM HUMANA

SUZANA

HERCULANO-HOUZEL

TRADUÇÃO

Laura Teixeira Motta

CAPA

Jorge Oliveira

PÁGINAS (estimadas)

352 pp.

FORMATO

14 x 21 cm

PESO (estimado)

0,430 kg

LOMBADA (estimada)

2,0 cm

TIRAGEM

5000 ex.

PREÇO

R\$ 54,90

R\$ 37,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO

13/10/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-359-2990-4

PALAVRAS-CHAVE

ciência, desenvolvimento humano, cérebro, inteligência, homo sapiens

CÓDIGO BISAC

SCI027000

CIÉNCIA / Ciências da vida / Evolução

A MORTE E A VIDA DE ALAN TURING

DAVID LAGERCRANTZ

Um romance

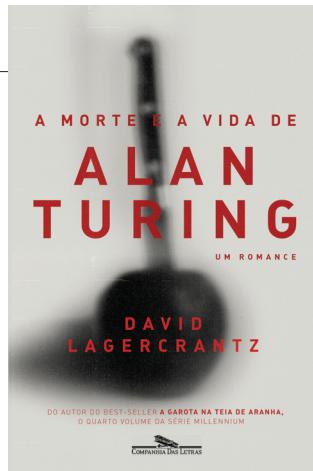
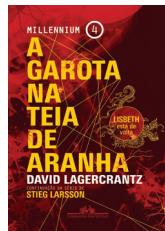
COMPANHIA DAS LETRAS

Do autor do best-seller internacional *A garota na teia de aranha*, quarto volume da série Millennium, um thriller fascinante que parte do suicídio do gênio matemático Alan Turing

Em junho de 1954, Alan Turing, o brilhante matemático inglês considerado pai da computação moderna, foi encontrado morto em sua casa, no bairro londrino de Wilmslow. A arma do crime: uma maçã envenenada.

O detetive Leonard Corell assume o caso e logo descobre que Turing foi condenado por ser homossexual, numa época em que isso era proibido. Apesar de estar convicto de se tratar de um suicídio, ele fica intrigado com os documentos secretos dos registros de guerra de Turing — um dos principais responsáveis por decifrar o código secreto dos

DO MESMO AUTOR



Thriller

A MORTE E A VIDA DE ALAN TURING
DAVID LAGERCRANTZ

TRADUÇÃO

Rogério W. Galindo

CAPA

Carlos di Celio

PÁGINAS (estimadas)
408 pp.

FORMATO

16 x 23 cm

PESO

0,545 kg

LOMBADA

2,0 cm

TIRAGEM

5000 ex.

PREÇO

R\$ 54,90
R\$ 29,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
30/10/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2995-9

PALAVRAS-CHAVE

suicídio, maçã envenenada, crime, suicídio, Guerra Fria

CÓDIGO BISAC

FIC031000
FICÇÃO / Thrillers / Geral, FIC022000
FICÇÃO / Mistério & Detetive / Geral

DAVID LAGERCRANTZ nasceu na Suécia, em 1962. Foi repórter policial da revista *Expressen* e é autor de diversos romances, entre eles *A garota na teia de aranha* e *O homem que buscava sua sombra*, quarto e quinto volumes da série Millennium, criada por Stieg Larsson. Trabalhou com o jogador de futebol Zlatan Ibrahimović na autobiografia *Eu sou Zlatan*, finalista do prêmio William Hill e indicada para o prêmio August da Suécia.

VERDADE TROPICAL

CAETANO VELOSO

Edição comemorativa de 20 anos

Com novo projeto gráfico e capítulo inédito, esta obra fundamental sobre a tropicália e a cultura brasileira ganha edição especial de vinte anos



Espécie de autobiografia, *Verdade tropical* é obra incontornável para quem busca entender não apenas a trajetória musical e pessoal de Caetano Veloso, mas também, e sobretudo, as bases do tropicalismo e a formação de toda uma geração em efervescência. Tendo como pano de fundo os anos de chumbo, o autor elenca momentos decisivos da ditadura militar e os nomes com quem travou apaixonadas conversas. Suas lembranças partem de Santo Amaro, na Bahia — onde leu Clarice Lispector, assistiu a *La Strada*, ouviu João Gilberto e teve sua iniciação sexual —, atravessam a adolescência, a prisão em 1968 e o exílio em Londres e chegam à década de 1990 para compor um extraordinário panorama do Brasil.

Em “Carmen Miranda não sabia sambar”, Caetano pondera sobre as duas décadas que

se passaram entre o lançamento do livro, quando tinha 55 anos, e hoje. Aos 75, ele se debruça sobre seu percurso musical — e também literário — para um acerto de contas com assuntos relacionados à cultura, política e identidade do país. Com absoluta franqueza, aguda provocação e estilo muito próprio de empregar a língua portuguesa, ele demonstra sua capacidade única e incomparável de nos emocionar. Ao descrever a fagulha que engendrou uma canção de protesto; os diálogos que travou com os poetas concretos; sua relação com Gal, Bethânia, Gil e Chico; sua admiração pelo Cinema Novo; os festivais de canção; os projetos estéticos das décadas de 1960 e 1970; as temporadas no Rio de Janeiro, em São Paulo, Salvador e Londres, Caetano adjetiva o que ele chama de sua “própria verdade”.

CAETANO VELOSO nasceu em Santo Amaro da Purificação, na Bahia, em 1942. Cantor e compositor, foi um dos idealizadores do movimento tropicalista e se firmou como uma das personalidades mais influentes da cultura brasileira contemporânea. Ao longo de cinco décadas de produção, lançou mais de quarenta álbuns, como *Domingo*, *Joia*, *Circuladô* e *Cê*.

**Biografias,
memórias, diários**

VERDADE TROPICAL

CAETANO VELOSO

CAPA

Raul Loureiro

PÁGINAS (estimadas)

456 pp.

FORMATO

16 x 23 cm

PESO (estimado)

0,750 kg

LOMBADA (estimada)

2,8 cm

TIRAGEM

6000 ex.

PREÇO

R\$ 69,90

R\$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO

27/10/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-359-2989-8

PALAVRAS-CHAVE

Música, MPB, ditadura, tropicalismo, Bossa Nova, drogas, sexualidade, década de 60, década de 70

CÓDIGO BISAC

BIO000000

BIOGRAFIA &

AUTOBIOGRAFIA /

Geral; BIO004000

BIOGRAFIA &

AUTOBIOGRAFIA /

Compositores &

Músicos

TRECHO

Tenho 75 anos. Não vejo muito como voltar a viver em Santo Amaro apenas para lutar pela limpeza da terra e pela punição dos culpados. Eu poderia ter vivido uma vida mais centrada em algo objetivo. Mas sou louco pelas canções. Enquanto escrevo, o Brasil está em perpétua convulsão e há coisas demais sugerindo que não temos por que ser otimistas. Para curar momentos de amargura, relembro a frase de Fernando Pessoa que Eduardo Giannetti citou: “Nós nos extraviamos a tal ponto que devemos estar no bom caminho”.



FERNANDO YOUNG

EFETIVO VARIÁVEL

JESSÉ ANDARILHO

Em *Efetivo Variável*, os dilemas do personagem Vinicius traduzem de forma brilhante as limitações de uma realidade social desigual e opressora

Vinicio tinha certeza de que seria dispensado do Exército. Como refratário, porém, não teve direito de escolha e acabou na companhia que fazia o trabalho mais pesado do batalhão. No começo, fez corpo mole, porém logo descobriu que sua atitude prejudicava os companheiros. Decidiu então dançar conforme a música. Lavar, correr, esfregar, pagar flexões... a rotina militar era dura, mas lhe trouxe amigos e um propósito. Só havia uma coisa com a qual ele não se acostumava: as humilhações do sargento Vieira. Para complicar, começa uma relação secreta com a filha do sargento. Com uma narrativa segura, Jessé Andarilho cria conflitos e reviravoltas que se escondem sob uma aparente normalidade e dá vida a um garoto comum, cheio de aspirações, em busca de si mesmo.

JESSÉ ANDARILHO nasceu em 1981 e foi criado em Antares, no Rio de Janeiro. Leu seu primeiro livro aos 24 anos e, das anotações que fazia no celular durante o trajeto para o trabalho, estreou na literatura com o romance *Fiel*, publicado pela Objetiva em 2014.

<https://www.facebook.com/jesseandarilho10/>

TRECHO

Eu estava de boa na guarda. Meu posto era no portão das armas, aquele que fica na entrada principal do batalhão, o melhor lugar pra tirar serviço quando se está pernoitado, porque é onde fica o pessoal do pronta resposta. Eu lá cheio de sono, de repente meu amigo veio correndo, os olhos esbugalhados, dizendo ter visto a assombração do soldado

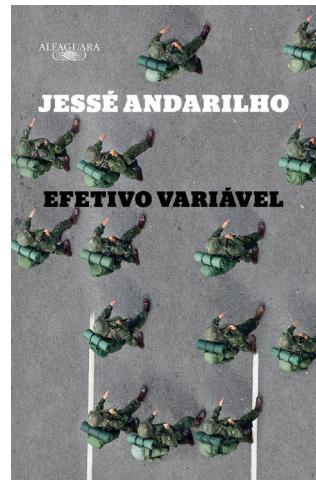
que se matou no ano anterior. Eu sabia que ia dar merda ele ter abandonado o posto. Assim que o sargento-comandante se levantou pra ver o que estava acontecendo, sugerí trocar de lugar com o cara. Foi desse jeito que parei de sentinelá lá na lixeira, o pior posto do batalhão.

DO MESMO AUTOR



MATÉRIAS RELACIONADAS/VÍDEOS

<https://www.youtube.com/watch?v=lNThKM9O6aA>



Romance

EFETIVO VARIÁVEL
JESSÉ ANDARILHO

CAPA

Alceu Chiesorin Nunes

PÁGINAS (estimadas)
136 pp.

FORMATO
15 x 23,4 cm

PESO (estimado)
0,233 kg

LOMBADA (estimada)
1,2 cm

TIRAGEM
4000 ex.

PREÇO
R\$ 34,90
R\$ 23,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
19/10/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-5652-055-5

PALAVRAS-CHAVE
literatura brasileira,
exército, militar,
recruta, rotina,
humilhação,
companheirismo,
amizade

CÓDIGO BISAC
FIC000000
FICÇÃO / Geral;
FIC019000
FICÇÃO / Literária

O DOM

VLADIMIR NABOKOV

ALFAGUARA

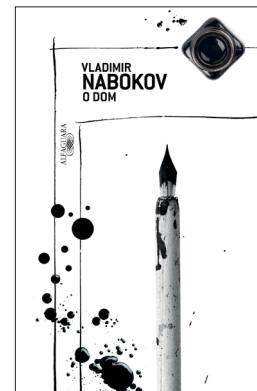
Em *O dom*, um dos maiores escritores de todos os tempos cria um minucioso mosaico que mescla vida e literatura

Este é um livro sobre memória, amor e literatura. Considerado por Vladimir Nabokov sua melhor obra escrita em russo — ele mesmo revisaria sua tradução para o inglês, décadas depois —, *O dom* condensa, com extrema virtuose estilística, o melhor de sua produção no período.

Ele capta, com riqueza de detalhes, a difícil vida dos emigrados no país que lhes é hostil. Com ironia, reconstrói os círculos literários da época, onde todos, por menor que fosse o grupo de escritores, se tratavam com gentileza para depois se criticarem mutuamente pelas costas. Sem dinheiro, com aspirações a se tornar um grande escritor, o poeta iniciante e sonhador Fyodor navega por esse mundo vago e sombrio. Enquanto sonha com versos, com sua juventude perdida e com o pai, desaparecido anos antes, ele nos conta duas histórias de amor. Por Zina, a filha do

TRECHO

Minha bola rolou debaixo da cômoda da babá. No chão uma vela luta com as beiras das sombras para cá e para lá, mas a bola sumiu. Então vem o atiçador de ponta curva. Bate e retine em vão, puxa um botão depois meia torrada. De repente pula para fora a bola para o escuro tremulante, atravessa todo o quarto e prontamente se enfia debaixo do inexpugnável sofá.



Romance

O DOM
VLADIMIR NABOKOV

TRADUÇÃO
José Rubens Siqueira

CAPA
Christiano Menezes
PÁGINAS (estimadas)
384 pp.

FORMATO
15 x 23,4 cm

PESO
0,558 kg

LOMBADA
2,2 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R\$ 64,90
R\$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
27/10/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-5652-054-8

PALAVRAS-CHAVE
Nabokov, clássico, literatura, memórias

CÓDIGO BISAC
FIC000000
FICÇÃO / Geral;
FIC019000
FICÇÃO / Literária

senhorio que aluga um quarto para ele, e pela própria literatura russa, que permeia todo este grandioso romance.

VLADIMIR NABOKOV nasceu em São Petersburgo, na Rússia, em 1899. Dele, a Alfaguara publicou *Lolita, A verdadeira vida de Sebastian Knight e Contos reunidos*, entre outros.

O REI DA VELA

Oswald de Andrade

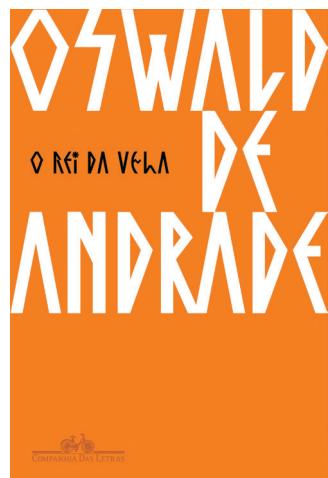
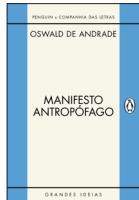
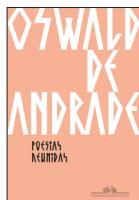
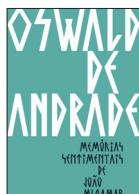
COMPANHIA DAS LETRAS

Marco de diversos movimentos culturais do Brasil, a obra — que completa 80 anos — faz uma autocrítica sobre a identidade nacional e põe em prática as ideias antropofágicas modernistas

Escrita em 1933, publicada em 1937 e encenada pela primeira vez trinta anos mais tarde pelo Teatro Oficina, esta é a peça fundamental de Oswald de Andrade. Ao retratar um país mergulhado na crise financeira de 1929, às vésperas do Estado Novo, *O rei da vela* aponta a utopia de um projeto político que não viria a se concretizar.

Oswald apresenta uma peça de teatro profundamente anarquista, que explora a força soberana do imperialismo americano em toda sua dimensão caricata e grotesca. No centro do palco está o escritório de agiotagem Abelardo & Abelardo, em um enredo que

OSWALD NA COMPANHIA



Teatro

O REI DA VELA
OSWALD DE ANDRADE

CAPA
Elisa von Randonw

PÁGINAS
102 pp.

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,174 kg

LOMBADA
1,0 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R\$ 49,90
R\$ 34,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
31/10/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2929-4

PALAVRAS-CHAVE

literatura brasileira, identidade nacional, modernismo, antropofagia

CÓDIGO BISAC
DRA000000
TEATRO / Geral,
DRA014000
TEATRO / Caribe & América Latina

tem como pano de fundo a ambição tacanha e desenfreada de um país subdesenvolvido, as falcatruas, a decadência, o desprezo pela moralidade e o sexo estapafúrdio.

O volume inclui textos inéditos de Décio de Almeida Prado e de Renato Borghi, além de um manifesto de 1967 de José Celso Martinez Corrêa, que assina também um pós-escrito para esta edição.

OSWALD DE ANDRADE nasceu em São Paulo, em 1890, e morreu na mesma cidade em 1954. Figura de proa do modernismo, escreveu manifestos, poemas, romances, peças teatrais, crônicas e ensaios. Sua obra ganharia ressonância ao longo do século XX, influenciando outros movimentos artísticos, como o concretismo e a tropicália, e ajudando a fecundar — já no século XXI — a melhor produção reflexiva sobre o Brasil em campos tão diversos quanto as artes visuais e a filosofia, a antropologia e os estudos culturais.

SAL

ANTONIO FERNANDO DE FRANCESCHI

COMPANHIA DAS LETRAS

O terceiro livro de poemas do crítico e ensaísta Fernando De Franceschi, lançado originalmente em 1989, ganha nova edição

Dividido em oito partes, *Sal* mistura desejo de aventura e rara erudição de um poeta que não tem medo de mergulhar fundo nas dores e na sensualidade humanas. Com olhar sempre inquiridor, ele compõe uma espécie de inventário de si e também do seu entorno: “eu contrário/ me lanço ao mundo”.

Na orelha assinada por Heloisa Jahn, ela chama atenção para a sintaxe que combina concisão e delicadeza, com “um olhar ao mesmo tempo múltiplo e exato”. Ao percorrer memórias, leituras e releituras, ela aponta: “na poesia de Franceschi as palavras são exatas como se fabricadas em molde”.

Paulista de Pirassununga, com formação em filosofia e finanças, **ANTONIO FERNANDO DE FRANCESCHI** é autor dos livros de poesia *Tarde revelada* (Brasiliense, 1985; prêmio Jabuti), *Caminho das águas* (Brasiliense, 1987; prêmio Jabuti e prêmio da APCA), *Fractais* (Brasiliense, 1990), *A olho nu* (Companhia das Letras, 1993), *Cinco formas clássicas* (BEI, 2002) e *Sete suítes* (Companhia das Letras, 2010). *Sal* recebeu o prêmio Cassiano Ricardo.

TRECHO

Pomar

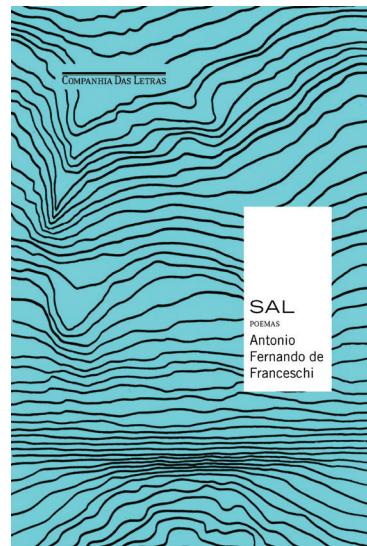
*no augido tempo
frutas
as estações renovam*

*e casca e polpa
as fazem
bem nascidas*

*e alma e sumo
na umidade
assomam*

*e já carnosas
rudes
se maturam*

*e eu as pinto
rubras
como rosas*



Poesia

SAL

ANTONIO FERNANDO DE FRANCESCHI

CAPA

Kiko Farkas

PÁGINAS

168 pp.

FORMATO

14 x 21 cm

PESO

0,238 kg

LOMBADA

1,4 cm

TIRAGEM

1500 ex.

PREÇO

R\$ 44,90

R\$ 29,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO

13/10/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-359-2991-1

PALAVRAS-CHAVE

poesia brasileira, memória, palavra, forma, sintaxe

CÓDIGO BISAC

POE012000
POESIA / Caribe & América Latina

A ORIGEM DA DESIGUALDADE ENTRE OS HOMENS

JEAN-JACQUES ROUSSEAU

A matriz do pensamento moral e político de Rousseau em um dos documentos mais revolucionários do século XVIII

Este notável clássico da filosofia política foi escrito por Rousseau para atender à questão posta pela Academia de Dijon — “Qual é a origem da desigualdade entre os homens e se ela é legitimada pela lei natural”. Em sua resposta, o filósofo se pergunta em primeiro lugar “o que é o homem?”. Para tanto, remonta à ideia de *estado de natureza*, para em seguida evidenciar o quanto a humanidade se afastou dele e, assim, fixar o cerne do problema da desigualdade entre os homens.

Segundo Rousseau, o crescimento da civilização corrompe a felicidade natural do



COMPANHIA DAS LETRAS

TRECHO

O primeiro que, tendo cercado um terreno, pensou em dizer isto é meu, e encontrou gente simples o bastante para acreditar nele, foi o verdadeiro fundador da sociedade civil. Quantos crimes, guerras, assassinatos, quantas misérias e horrores não teria poupado ao gênero humano aquele que, arrancando os mourões ou tapando o fosso, houvesse gritado: não escutem este impostor; vocês estarão perdidos se esquecerem que os frutos são de todos e que a terra não é de ninguém!

JEAN-JACQUES ROUSSEAU nasceu em Genebra em 1712 e se mudou para Paris em 1741. É autor do notável romance *A nova Héloísa* (1761), que obteve sucesso retumbante e imediato, e de clássicos da filosofia política, como *Do contrato social*, publicado em 1762. Foi expulso da Suíça e fugiu para a Inglaterra, antes de retomar suas peregrinações continentais. Passou seus últimos anos na França, onde morreu em 1778.

PENGUIN & COMPANHIA DAS LETRAS

JEAN-JACQUES
ROUSSEAU

A ORIGEM DA
DESIGUALDADE
ENTRE OS
HOMENS



GRANDES IDEIAS

Filosofia
**A ORIGEM DA
DESIGUALDADE
ENTRE OS HOMENS**
JEAN-JACQUES
ROUSSEAU

TRADUÇÃO
Eduardo Brandão
PÁGINAS (estimadas)
144 pp.

FORMATO
13 x 20 cm

PESO (estimado)
0,144 kg

LOMBADA (estimada)
0,8 cm

TIRAGEM
5000 ex.

PREÇO
R\$ 24,90
R\$ 16,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
20/10/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-8285-062-6

PALAVRAS-CHAVE
desigualdade, estado natural, civilização, filosofia política

CÓDIGO BISAC
PHI000000
FILOSOFIA / Geral,
PHI019000
FILOSOFIA / Política

homem e sua liberdade ao criar desigualdades artificiais de riqueza, poder e privilégios sociais. Alvo de duras críticas ao longo dos séculos, este discurso se mantém tão atual e polêmico quanto o foi em 1755.

MÁXIMAS, PENSAMENTOS E DITOS AGUDOS

MACHADO DE ASSIS

HÉLIO DE SEIXAS GUIMARÃES (ORG.)



COMPANHIA DAS LETRAS

Pela primeira vez uma antologia de aforismos e reflexões de Machado de Assis extraídos de seus textos não ficcionais

Composto por trechos selecionados de correspondências, crônicas e textos críticos escritos por Machado de Assis entre 1858 e as vésperas de sua morte, em 1908, este volume traz à luz a posição do escritor diante das principais questões de seu tempo.

Divididos em assuntos, os excertos que compõem cada seção estão dispostos em ordem

TRECHO

Eu, se tivesse de dar Hamlet em língua puramente carioca, traduziria a célebre resposta do príncipe da Dinamarca: Words, words, words, por esta: Boatos, boatos, boatos.

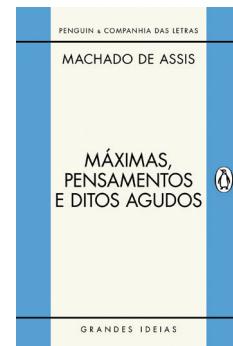
[“A Semana”, Gazeta de Notícias, 23 de abril de 1893]

cronológica, de modo a se poder acompanhar o tratamento por ele dispensado a cada tópico ao longo dos anos.

Dando mostra da agilidade, precisão e graça de sua escrita, as reflexões de Machado de Assis são dotadas de extrema atualidade, o que não passará desapercebido ao leitor atento, em quem a leitura certamente despertará o riso da galhofa, histórica companheira da melancolia.

JOAQUIM MARIA MACHADO DE ASSIS nasceu em 1839, no Rio de Janeiro. Publicou seu primeiro livro de poesias, *Crisálidas*, em 1864. *Contos fluminenses*, sua primeira coletânea de histórias curtas, saiu em 1870. Dois anos depois, veio a lume o primeiro romance, *Ressurreição*. Ao longo da década de 1870, publicaria mais três: *A mão e a luva*, *Helena e Iaiá Garcia*. Seu primeiro grande romance, no entanto, foi *Memórias póstumas de Brás Cubas*, publicado em 1881. *Papéis avulsos*, de 1882, foi sua primeira coletânea de contos dessa fase. Em 1899, publicou *Dom Casmurro*. Escreveu mais de quatrocentas crônicas para o periódico *Gazeta de Notícias*. Em 1897, foi eleito presidente da Academia Brasileira de Letras, instituição que ajudara a fundar no ano anterior. Morreu em 1908.

HÉLIO DE SEIXAS GUIMARÃES é professor na Universidade de São Paulo, pesquisador do CNPq e editor da *Machado de Assis em linha – Revista eletrônica de estudo machadiano*. É autor de *Machado de Assis, o escritor que nos lê* (2017) e *Os leitores de Machado de Assis: o romance machadiano e o público de literatura no século XIX* (2. ed., 2012), entre outros livros e artigos.



Antologia

**MÁXIMAS, PENSAMENTOS
E DITOS AGUDOS**

MACHADO DE ASSIS

ORGANIZADOR

Hélio de Seixas
Guimarães

PÁGINAS

(estimadas)

120 pp.

FORMATO

13 x 20 cm

PESO

0,123 kg

LOMBADA

0,7 cm

TIRAGEM

5000 ex.

PREÇO

R\$ 24,90
R\$ 16,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO

20/10/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-8285-063-3

PALAVRAS-CHAVE

literatura brasileira,
aforismos, reflexões,
correspondências,
crônicas

CÓDIGO BISAC

LC0000000

COLEÇÕES

LITERÁRIAS / Geral

A QUÍMICA DOS BOLOS

JOYCE GALVÃO

COMPANHIA DE MESA

Uma das grandes expoentes da confeitoria ensina truques para bolos deliciosos com ingredientes e sabores brasileiros

Edifícil (para não dizer impossível!) encontrar uma pessoa que não se derreta com um bolo recém-saído do forno — pense num de fubá, ainda quentinho, recebendo uma chuva de açúcar com canela que se dissolve preguiçosamente. Ou num daqueles bem fofinhos, de banana, nadando em um rio de brigadeiro ou de caramelo. Hummm...

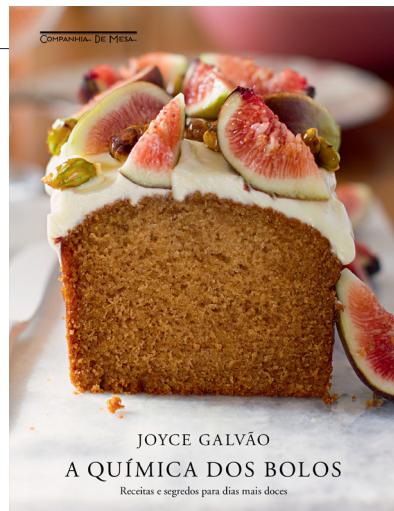
Não existe dieta nem mau humor que resista a uma fatia. Apesar disso tudo, fazer um bolo não é tão simples. Além de escolher bons ingredientes, também é útil conhecer alguns segredinhos e entender a química e a ciência por trás dos processos de uma receita.

Com anos de prática, paixão pelo que faz e conhecimento científico de sobra, Joyce Galvão ensina as receitas que marcaram sua vida e os truques infalíveis que tem escondidos na manga. E mais: retoma histórias e sabores tipicamente brasileiros para fazer uma confeitoria que tem o gostinho de casa.

JOYCE GALVÃO é formada em gastronomia pela Universidade Anhembi Morumbi e em engenharia de alimentos pelo Instituto Mauá de Tecnologia, tem se dedicado à confeitoria há mais de dez anos. Passou pelo laboratório de pesquisas gastronômicas Fundación Alícia, presidido por Ferran Adrià, e pelo restaurante El Celler de Can Roca. É professora na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, e diretora do site Essência Studio, com foco em confeitoria e todos os seus segredos.

www.essenciestudio.com.br

Receitas e segredos para dias mais doces



Gastronomia

A QUÍMICA DOS BOLOS

JOYCE GALVÃO

CAPA

Raul Loureiro

PÁGINAS (estimadas)

288 pp.

FORMATO

21 x 27 cm

PESO

0,837 kg

LOMBADA

1,8 cm

TIRAGEM

7000 ex.

PREÇO

R\$ 124,90

PREVISÃO DE LANÇAMENTO

06/11/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-92754-07-5

PALAVRAS-CHAVE

bolos, gastronomia, receita, doces, cozinha, culinária

CÓDIGO BISAC

CKB000000

GASTRONOMIA /

Geral : CKB014000

GASTRONIMIA /

Pratos / Bolos;

CKB004000

GASTRONOMIA /

Métodos/ Doces